BOLETIM CONJUNTURAL DE INVESTIMENTOS

ANÁLISE DE DESEMPENHO

CENÁRIO GLOBAL

No mundo, houve uma desaceleração do crescimento. Estes números foram, devidamente, contrabalanceados por sinais mais agressivos de medidas adicionais de afrouxamento monetário por parte dos principais bancos centrais das economias desenvolvidas. Muitos países, inclusive, já deram início no corte da taxa básica de juros. Assim, julho foi mais um mês positivo para os ativos de risco (alta das bolsas, valorização do mercado de crédito, fechamento de taxa de juros e afins) em um ambiente de baixa volatilidade e pouca liquidez.

CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, o avanço da Reforma da Previdência na Câmara acabou dando o tom positivo dos ativos locais, em meio a um quadro econômico praticamente inalterado em relação ao início do ano. Houve uma forte alta da bolsa local, queda do dólar e fechamento das taxas de juros. Neste caso, em um pano de fundo de crescimento ainda baixo e inflação controlada, cresceram as apostas de um ciclo mais extenso de corte da Taxa Selic, na ordem de 100bps, que levariam a Selic de 6,5% para abaixo de 5,5% ainda este ano. Este cenário foi corroborado pelos sinais emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Mercado de Juros:
Após a forte valorização dos ativos em junho, que refletiu as expectativas de redução na taxa de juros pelos investidores, o IMA-Geral apresentou ganho de 0,97% em julho, acumulando no ano uma valorização de 8,95%. A aprovação em primeiro turno do texto-base da reforma da previdência em 12 de julho confirmou um ambiente a favor de juros menores, em um contexto doméstico de inflação abaixo da meta com baixo dinamismo de atividade e de um cenário externo em que neste momento os principais bancos centrais têm incentivos para reduzir suas taxas de juros.

Câmbio
Quanto à taxa de câmbio para o fim de 2019, a ANBIMA reduziu a projeção de R$ 3,80 para R$ 3,78 em relação à reunião de junho, o que equivale a uma valorização de 2,6% do real para o ano. Os intervalos entre R$ 3,50 e R$3,80 e de R$ 3,80 e R$ 4,00 foram os predominantes, com 50% das estimativas cada. A mínima e a máxima registradas foram de R$ 3,50 e R$ 3,90.

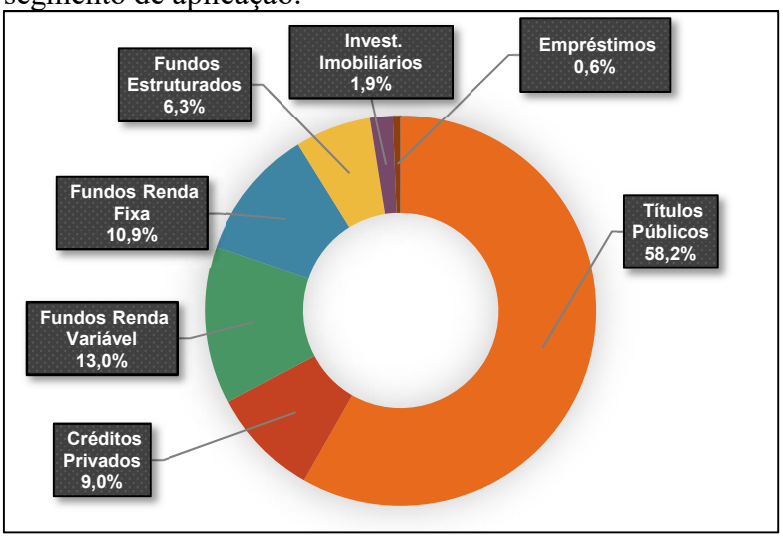
Bolsa
O Ibovespa fechou em alta de 0,8%, movimento concentrado principalmente na primeira metade do mês, impulsionado pelo trâmite da reforma da previdência. Observamos grande dispersão nos resultados setoriais, os setores cíclicos locais apresentando performance bastante positiva, enquanto os setores cíclicos globais tiveram perdas. Destacamos ainda o grande número de IPO's e follow ons no período, o que gera uma natural pressão de oferta de ativos. Nos últimos três meses o volume em ofertas primárias superou R$ 46 bilhões e o pipeline segue promissor para os próximos meses.

Indicadores de desempenho dos investimentos até o mês de Julho de 2019.

PLANO		Jun/19	Jul/19	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,70%	0,69%	6,15%	9,79%	21,70%
	META	0,35%	0,44%	5,04%	7,57%	16,57%
MISTO	RENT.	0,76%	0,85%	6,63%	10,57%	21,95%
	META	0,44%	0,53%	5,70%	8,64%	18,54%
PGS	RENT.	0,68%	0,75%	6,45%	10,49%	22,62%
	META	0,44%	0,53%	5,69%	8,63%	18,51%
PGA	RENT.	0,74%	0,63%	5,04%	8,15%	18,03%
	META	0,34%	0,43%	4,93%	7,29%	15,61%
PREVER	RENT.	1,44%	1,00%	7,71%	12,21%	20,11%
	META	0,44%	0,53%	5,70%	8,64%	18,54%
INDICADORES						
CDI		0,47%	0,57%	3,66%	6,35%	13,88%
IBOVESPA		4,06%	0,84%	15,84%	28,52%	54,45%
INPC		0,01%	0,10%	2,56%	3,16%	6,88%
IPCA		0,01%	0,19%	2,42%	3,22%	7,85%
POUPANÇA		0,37%	0,37%	2,63%	4,55%	10,16%
DÓLAR		-2,75%	-1,76%	-2,84%	0,26%	20,26%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

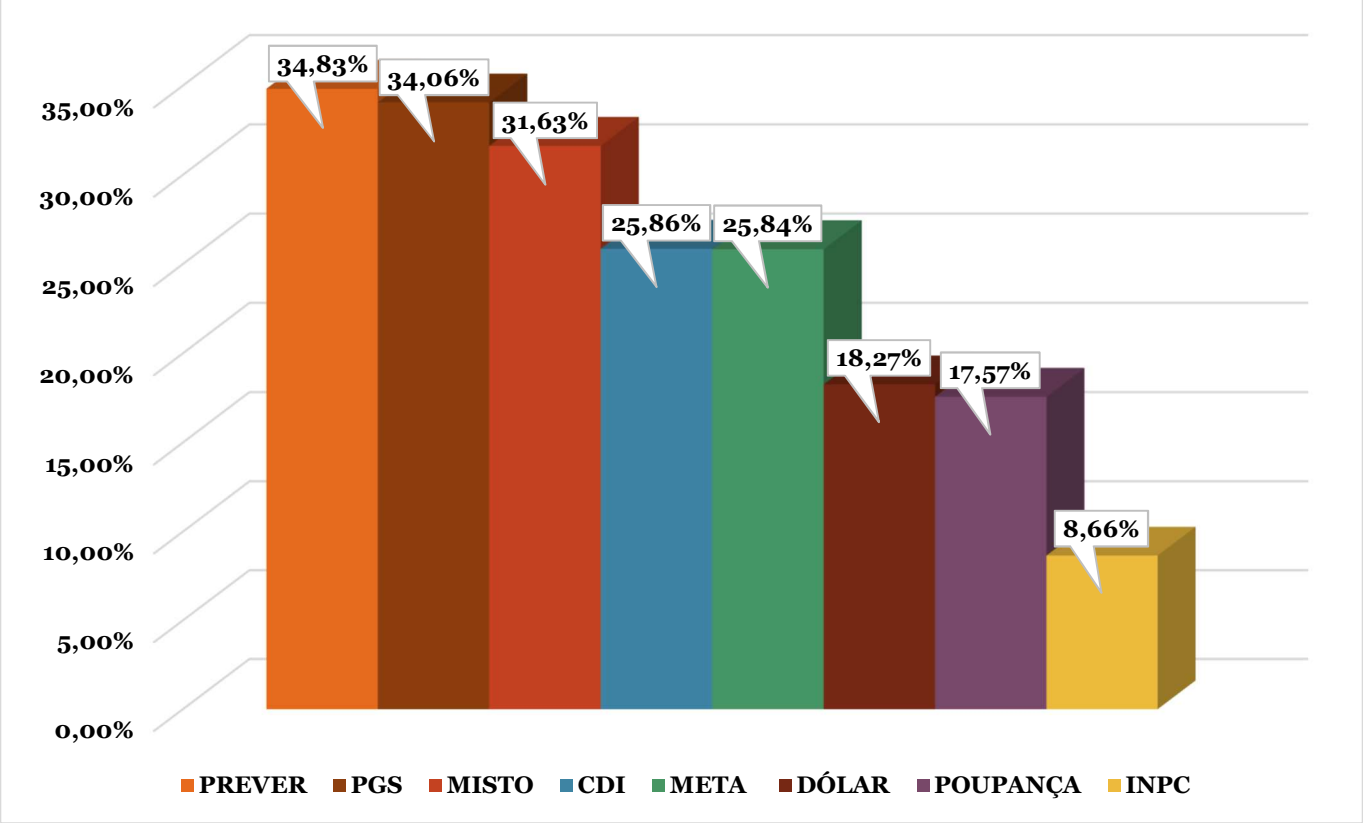
Os investimentos da FAPERS no mês julho, performaram acima da meta em cada plano, bem como acima de seus respectivos *benchmark's* por segmento de aplicação. O resultado continua sendo influenciado pelo bom desempenho da Renda Variável e pela estabilidade da rentabilidade da Renda Fixa. Abaixo o gráfico com a posição consolidada por segmento de aplicação:



Fundação Assistencial e Previdenciária da Extensão Rural no Rio Grande do Sul - CNPJ: 87.752.200/0001-89
Rua Marcílio Dias, 1073 - 90130-001 - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: (51) 3231-7444
E-mail: fapers@fapers.org.br Site: www.fapers.org.br

RENTABILIDADE COMPARATIVA

O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade líquida dos Planos, comparado aos indicadores de mercado entre setembro de 2016, quando entrou em operação o Plano Prever, até julho de 2019.



ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido no documento *Procedimentos de Gestão dos Investimentos*, parte integrante da *Política de Investimentos*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado:

Fundo	Indicador Risco (1)	Orçamento Risco (1)	Risco Mês Julho (2)
Bahia Am Maraú Estruturado FIC FIM	VaR	15%	1,06%
Sulamérica Apollo FIM	VaR	15%	0,62%
Sulamérica Ativo FI Renda Fixa LP	VaR	5%	0,20%
Sulamérica Equities FIA	*Tracking Error*	15%	3,61%
Sulamérica Evolution FIM	VaR	5%	0,24%
Vinci Mosaico FIA	*Tracking Error*	15%	7,47%
Vinci Multiestratégia FIM	VaR	5%	0,37%
Vinci Valorem FIM	VaR	5%	0,83%
Xp Long Biased II FIC FIM	VaR	15%	5,27%

(1) **Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;**
(2) **Valores obtidos através do *Sistema Quantum Axis.***

Todos os indicadores de risco estão em conformidade com o orçamento estabelecido.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

Agência de Classificação de Risco	*Ratings* Considerados de Baixo Risco de Crédito Bancário, não Bancário e de *Asset's* Independentes pela FUNDAÇÃO
FITCH ATLANTIC RATING	F1(bra), F2(bra), AAA(bra)+, AAA(bra), AAA(bra)-, AA(bra)+, AA(bra), AA(bra)-, A(bra)+, A(bra), A(bra)-, BBB(bra)+, BBB(bra), BBB(bra)-, M1, M2.
MOODY's INVESTOR	Aaa1.Br, Aaa2.br, Aaa3.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br, BR-1, BR-2, MQ1, MQ2.
STANDARD & POOR'S	brAAA+, brAAA, brAAA-, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA-, brA-1, brA-2, brBBB+, brBBB, brBBB-, AMP-1, AMP-2.

Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGENCIA	*RATING*	STATUS
Algar Telecom S.A.	Debênture	S&P	AA-	⟷
BRC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AA+	⟷
Cachoeira Paulista Transmissora Energia S.A.	Debênture	S&P	AAA	⟷
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	Debênture	S&P	BB-	⟷
Cemig Geração Transmissão S.A	Debênture	Fitch	A-	⟷
Concessionária Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A.	Debênture	Moody's	A2	⟷
Concessionária Rodovias Tiete S.A.	Debênture	Moody's	Ca	⟷
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	⟷
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	⟷

LEGENDA STATUS	
Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	⟷

Em relação a posição anterior, não houve alterações de Rating.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2019

Núcleo de Investimentos